



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2023



Conteúdo

Introdução	03
Entendendo a Organização	04
Modelo de Governança Corporativa da TBG	05
Previsão de alocação da força de trabalho	08
Relação dos trabalhos a serem realizados	09
Capacitação	16
Monitoramento das Recomendações	17
Gestão e melhoria da qualidade	18
Demandas extraordinárias	19
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT	20
Apêndice I – Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos	22

Introdução

Introdução

Entendendo a Organização

O planejamento abrangente baseado em riscos permite que a atividade de auditoria interna alinhe e concentre adequadamente seus recursos para prestar avaliação e assessoria, buscando agregar e proteger o valor organizacional. Garantir que as prioridades da auditoria interna sejam baseadas em riscos requer planejamento avançado, e o Titular da Auditoria Interna é responsável por desenvolver um plano de trabalho de auditoria interna baseado em uma avaliação de riscos.

- Instrução Normativa (IN) CGU nº 8/2017, que aprova o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOT); e
- Instrução Normativa (IN) CGU nº 5/2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT e parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

As Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas) no item 2010 – Planejamento, define que “O executivo chefe de auditoria deve estabelecer um plano baseado em riscos para determinar as prioridades da atividade de auditoria interna, de forma consistente com as metas da organização.”.

Em maio de 2020, a CGU publicou a Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos, que apresenta conceitos, procedimentos e práticas, que auxiliam a Auditoria Interna a agregar valor à gestão, fomentando a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, mediante abordagem sistemática e disciplinada, baseada em risco.

Monitoramento das Recomendações

A Controladoria Geral da União (CGU), alinhada com práticas internacionais de auditoria interna, emitiu três instruções normativas que abordam esse tema. São elas:

A elaboração do Plano de Anual de Auditoria Interna para 2023 (PAINT/2023) considerou, principalmente, os normativos citados, o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração e a criticidade dos riscos mapeados pelas áreas.

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

- Instrução Normativa (IN) CGU nº 3/2017, que aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal;

Apêndice I

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

Entendendo a Organização

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG) é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, cuja sede fica na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e a Central de Manutenção localiza-se na cidade de Campinas (SP).

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, destinado a transportar gás proveniente da Bolívia e outros países vizinhos, ou produzido em território brasileiro.

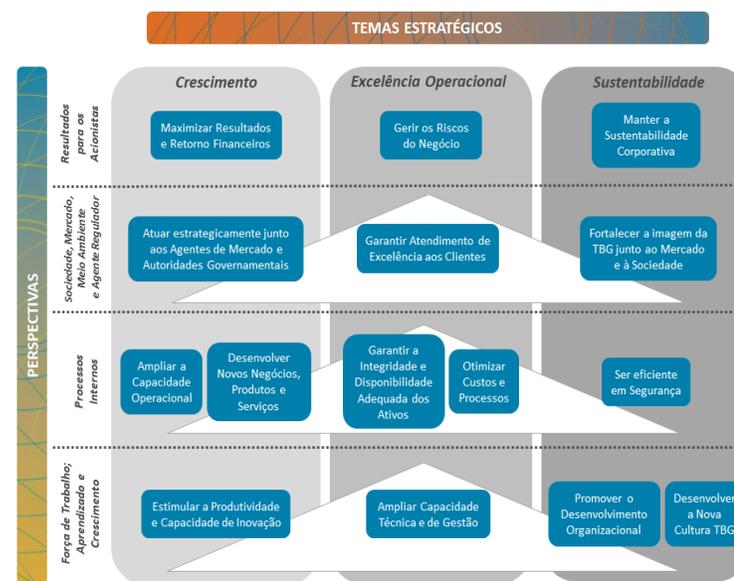
Também estão contempladas no objeto social da Companhia: promoção de projetos de engenharia, a construção e operação do gasoduto, realização de atividades correlatas e afins no Brasil ou no exterior, que possam contribuir direta ou indiretamente com o objeto social ou que estejam relacionadas a telecomunicação por fibra ótica.

Proprietária e operadora do Gasoduto Bolívia-Brasil, em território brasileiro, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de metros cúbicos por dia, ao longo de 2.593 quilômetros de dutos. O trajeto do empreendimento, que passa por 136 municípios, tem início em Corumbá (MS), se estende pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas (RS).

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

Planejamento Estratégico

Em 2020, foram aprovados pelo Conselho de Administração da TBG a Identidade Organizacional do Planejamento Estratégico (PE) TBG 2040, os drivers estratégicos e o Mapa Estratégico.





Modelo de Governança Corporativa da TBG

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

A Companhia realiza suas atividades aderentes às boas práticas de Governança Corporativa, reafirmando sua importância estratégica na composição da matriz energética nacional. O funcionamento da Governança é orientado por: transparência; tratamento equânime aos acionistas; respeito à sociedade em geral; prestação de contas; responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Em busca da excelência empresarial como parte das boas práticas de Governança Corporativa, a TBG monitora, periodicamente, seus indicadores e riscos, avaliando constantemente seu desempenho e aprimorando seus processos.

A Governança submete-se aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelecem tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sendo a mesma pautada, sempre, na transparência e responsabilidade corporativa.

O Conselho de Administração é o órgão responsável, estatutariamente, por aprovar as políticas gerais da Companhia, sendo como principais exemplos:

- Política de Governança Corporativa e Societária;
- Política de Gestão de Riscos Empresariais;
- Política de Responsabilidade Social;
- Política de segurança, meio ambiente e saúde – SMS.
- Política de Compliance;
- Política de Controles Internos;
- Política de Inteligência protetiva e segurança corporativa;
- Política de Destinação de resultados e distribuição de dividendos;
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria e de membros do Comitê de Auditoria Estatutário;
- Política de Transações com Partes Relacionadas da TBG;
- Política de Comunicação; e
- Política de Recursos Humanos.
- Diretriz de Direitos Humanos da TBG
- Política de Ouvidoria da TBG
- Política de Gestão de Riscos de Créditos a Clientes.
- Política de Segurança da informação.

A estrutura de Compliance (Conformidade) da Companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa da TBG tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e no Estatuto Social da TBG disponível no nosso site: www.tbg.com.br.

Agentes de Governança

A TBG tem como principais agentes de governança os Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, a Diretoria Executiva, a Auditoria Interna e a Auditoria Independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a Companhia.

Controles Internos

A Metodologia de Controles Internos (MCI-TBG) foi implementada para fortalecimento do Sistema de Controle Interno da TBG (SCI-TBG), que é uma boa prática do mercado e tem como objetivo garantir, com razoável segurança, o alcance dos objetivos da Organização.

Os controles internos são baseados em dois níveis: Nível da Entidade e Nível de Processos (e/ou Atividades). Para coleta e análise dos dados utiliza-se o método de autoavaliação, que na TBG é estruturado por meio de formulários específicos para cada caso, preenchidos pelo responsável por cada Gerência.

Atua-se nos trabalhos da gestão do Programa de Prevenção da Corrupção (PPCTBG) para revisão de diversos dispositivos. Na TBG, emite-se parecer de conformidade para situações específicas que sejam submetidas aos órgãos de Governança, com emissão de relatório de Background Check de Integridade para os indicados a funções gerenciais, assim como para membros do Comitê de Auditoria, conselheiros fiscais e de Administração. Há a verificação de Grau de Riscos de Integridade para contrapartes.

Na TBG, o Sistema de Controle Interno (SCI) é conduzido pela Alta Administração e pela Alta Direção, tendo como objetivo assegurar a realização dos objetivos organizacionais com razoável segurança. O SCI é composto pela Política de Controles Internos, pela Metodologia de Controle Interno da TBG desenvolvida com base no modelo conceitual do COSO, pelos procedimentos e normativos que estão disponíveis à força de trabalho no sistema de padrões da TBG (SINPEP) e com base no conceito de “Três Linhas de Defesa”.

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando alinhamento com a estratégia da Companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

O modelo de gestão integrada de riscos empresariais tem como base metodológica a norma ISSO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma Matriz de Riscos. A Gestão de Riscos é uma responsabilidade de todos empregados próprios e prestadores de serviços, devendo tornar-se parte da cultura empresarial da TBG. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

Política de Gestão de Riscos Empresariais

A Política de Gestão de Riscos Empresariais estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados no processo de Gestão. É revisada periodicamente aprovada pelo Conselho de Administração.

Essa política constitui o elemento fundamental na Gestão de Riscos, trazendo os princípios e diretrizes que norteiam todo esse processo dentro da TBG.

Atualmente a TBG possui cerca de 91 riscos identificados. Estes classificam-se em 4 níveis (R1, R2, R3 e R4) e distribuem-se da seguinte forma:

R1	R2	R3	R4
0%	8%	65%	27%

Com base nos critérios de pontuação estabelecidos pela Gestão de Riscos na TBG, os principais riscos (R1 e R2) são:

- Obstáculos no retorno à normalidade (Fase 2 - COVID-19)
- Chamada Pública Incremental - Inexistência de Novas Solicitações e/ou projetos
- Intrusão, Roubo, Furto, Sabotagem e Vandalismo
- Impactos dos Projetos Ilhas na Demanda por Capacidade de Transporte
- Indisponibilidade, Perda ou Vazamento de Informações, Sistemas ou Infraestrutura de TIC
- Indisponibilidade de bens e serviços, no prazo adequado, com impacto na disponibilidade dos equipamentos e instalações críticos.
- Insucesso nas Ofertas de Capacidade Existente por falta de Novos Carregadores.

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

Previsão de alocação da força de trabalho

Item II, Art. 4º, da IN CGU nº 05/2021

O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

- previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

Tomando como referência *Benchmarking Report*, produzido pelo *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, elaborou-se o quadro ao lado, contendo a previsão de alocação da força de trabalho.

O total de horas apresentado considera o número de dias úteis para 2023, o efetivo atual da AUDIN e horas diárias de trabalho.

Tipo	Horas	%
Serviços de auditoria	5.600	56
Capacitação	500	5
Monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	500	5
Gestão e melhoria da qualidade da atividade da AUDIN	700	7
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	400	4
Gestão interna	1.700	17
Demandas extraordinárias recebidas durante a realização do PAINT	600	6
Total	10.000	

Relação dos trabalhos a serem realizados

Item I, Art. 4º, da IN CGU nº 05/2021

Segundo o Regulamento da Auditoria Interna da TBG, a “Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar a organização a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

- Operacional ou de Desempenho – obtém e avalia evidências a respeito da eficiência e da eficácia das atividades operacionais de um objeto de auditoria, podendo ser este, por exemplo, um órgão ou uma entidade, um departamento, uma política, um processo ou uma atividade. Possui a finalidade de verificar se os objetivos estabelecidos vêm sendo alcançados. Fornece análises objetivas para auxiliar a administração a melhorar seu desempenho e suas operações, reduzir custos, facilitar a tomada de decisões e de medidas corretivas pelas partes responsáveis. Esse tipo de avaliação envolve uma variedade de temas e de metodologias.

Avaliação – O trabalho de avaliação, como parte das atividades de auditoria interna, pode ser definido como a obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria.

Tipos de serviço de avaliação:

- Conformidade ou Compliance – visa à obtenção e à avaliação de evidências para verificar se certas atividades financeiras ou operacionais de um objeto de auditoria selecionado obedecem às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.

Consultoria – é uma atividade de auditoria interna governamental que consiste em assessoramento, aconselhamento e outros serviços relacionados fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da unidade. Os trabalhos de consultoria devem abordar assuntos estratégicos da gestão, e sua natureza e seu alcance, acordados previamente.

A seguir são apresentados os trabalhos selecionados para 2023.

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

Tipo de serviço	Objeto	Driver Estratégico	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
Avaliação	Processo: Gestão de Recursos Financeiros	Competitividade	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis	09/01/23	10/03/23	320	Avaliação de Riscos
Avaliação	Processo de faturamento e gestão da capacidade contratada com base no ajuste SINIEF	Competitividade	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	09/01/23	10/03/23	320	Avaliação de Riscos
Avaliação	Programa de Prêmio por Performance 2022	Cultura Organizacional	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	13/03/23	14/04/23	168	Obrigação normativa interna
Avaliação	Contratos aprovados pela Alta Administração (CP05, CD05 e AC03)	Competitividade	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	13/03/23	07/06/23	464	Avaliação de Riscos

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Tipo de serviço	Objeto	Driver Estratégico	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
Avaliação	Programa de Investimentos: Gerenciamento da Integridade do Duto	Competitividade	Obter e avaliar evidências a respeito da eficiência e da eficácia das atividades do objeto de auditoria	13/03/23	06/06/23	456	Avaliação de Riscos
Avaliação	Iniciativas Estratégicas: Nuvem, Modernização de TIC e Segurança Cibernética	Transformação Digital	Obter e avaliar evidências a respeito da eficiência e da eficácia das atividades do objeto de auditoria	17/04/23	16/06/23	320	Avaliação de Riscos
Avaliação	Transações com partes relacionadas	Não especificado	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	12/06/23	14/08/23	328	Obrigaçao normativa interna e externa
Avaliação	Processo: Folha de Pagamento	Competitividade	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	12/06/23	01/09/23	440	Avaliação de Riscos

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

Tipo de serviço	Objeto	Driver Estratégico	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
Avaliação	Projeto de upgrade do SAP da TBG	Transformação Digital	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	19/06/23	04/09/23	408	Avaliação de Riscos
Avaliação	Iniciativas Estratégicas: Redução das Emissões Atmosféricas	ESG	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	15/08/23	16/10/23	320	Avaliação de Riscos
Avaliação	Gestão Regulatória	Portfólio de Produtos	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	04/09/23	18/10/23	232	Avaliação de Riscos
Avaliação	Programa de Integridade	Cultura Organizacional	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	04/09/23	06/11/23	328	Obrigação normativa externa

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

Tipo de serviço	Objeto	Driver Estratégico	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
Avaliação	Processo de preparo de demonstrações financeiras	Não especificado	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	19/10/23	15/12/23	312	Obrigaçãonormativaexterna
Avaliação	Atividades da entidade fechada de previdência complementar	Não especificado	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.	07/11/23	15/12/23	224	Obrigaçãonormativaexterna
Avaliação	Sistema de Controles Internos Gerenciamento de Riscos Processo de Governança	Não especificado	Obter e avaliar evidências para verificar se determinadas atividades do objeto de auditoria obedece às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis	16/10/22	15/12/23	400	Obrigaçãonormativaexterna
Total Carga Horária Prevista						5.040	
Reserva Técnica						560	
Total Serviços de Auditoria						5.600	

Capacitação

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT
Apêndice I

A previsão de carga horária mínima de 40 horas de capacitação anual dos auditores internos visa a permitir o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, de suas habilidades e de outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo e alinhadas com a IN 5 de 2021 da GCU.

Essa capacitação deve se dar preferencialmente com base em um programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos e pode incluir cursos formais, seminários, workshops, encontros, visitas técnicas, cursos de pós-graduação, cursos a distância, curso de progressão funcional, treinamento no trabalho, entre outros.

Importa destacar ser competência do Gerente de Auditoria Interna: identificar as deficiências e as lacunas na formação e no desempenho dos auditores e buscar supri-las por meio de ações como as citadas no parágrafo anterior. Caberá, portanto, também a ele identificar a necessidade de fornecer oportunidades que excedam a carga horária mínima obrigatória, o que é bastante recomendável, sobretudo em decorrência das constantes modificações pelas quais a área de auditoria vem passando, além do surgimento de novas tecnologias, da maior exigência da sociedade em relação à prestação de contas, à transparência, entre outros.

O total de horas alocados para capacitação é composto pelas 40 horas mínimas, acrescidos de cursos ofertados pela TBG:

- formação geral (Trilhas de Desenvolvimento TBG); e
- específicos (curso anual de conformidade).

As capacitações propostas para a equipe são:

- Proteção de dados
- Environmental, social and corporate governance.
- Investigação de Fraudes corporativas.
- Autoavaliação de Controles (AAC)
- COSO ERM
- COSO ICIF
- Participação em congressos e seminários nacionais – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna 2023.

Monitoramento das Recomendações Emitidas

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

A responsabilidade pelo atendimento às recomendações emitidas pela AUDIN compete, em primeiro lugar, aos gestores das unidades auditadas. Ao responsável pela AUDIN cabe o estabelecimento, a manutenção e a supervisão (a qual poderá ser delegada) do processo de monitoramento da implementação das recomendações.

O monitoramento consiste na adoção de ações para verificar se as medidas implementadas pela unidade auditada estão de acordo com as recomendações emitidas ou com o plano de ação se aquelas medidas foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada frente aos critérios adotados.

À AUDIN, portanto, não basta recomendar. Há a necessidade de verificar a efetividade das suas recomendações, o que constitui, a um só tempo, uma forma de avaliar a qualidade dos trabalhos e também de assegurar que a atividade de auditoria interna contribui para o aperfeiçoamento da gestão, agregando valor às unidades auditadas. Os objetivos da auditoria, portanto, não são atingidos plenamente com a emissão do relatório, mas somente quando a unidade auditada implementa as respectivas recomendações e essas são avaliadas como suficientes pela AUDIN.

A Gerência de Auditoria Interna da TBG (AUDIN) possui sistema, Audit Management, da plataforma ServiceNow, que atua no acompanhamento das providências tomadas pelas unidades auditadas. Essa atribuição está registrada no Regulamento da Auditoria Interna da TBG.

O monitoramento é estruturado da seguinte forma:

- estabelecimento de prazo para o envio de resposta pela unidade auditada;
- recebimento e avaliação de respostas da unidade auditada;
- realização de testes, quando necessário;
- comunicação à unidade auditada das conclusões obtidas pela AUDIN;
- comunicação da situação da implementação das recomendações à alta administração ou ao conselho, através do Relatório Trimestral de Atividades da Auditoria Interna.

Para 2023, estima-se que sejam monitorados 100 pontos de atenção. A estimativa deve-se ao fato de durante a elaboração do PAINT/2023, parte dos trabalhos previstos para 2022 (25%) ainda não terem sido concluídos.



Atividades de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna

A AUDIN estabeleceu em regulamento próprio, o Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna (PQMAI). É um programa que visa cobrir os aspectos da atividade de auditoria interna, conforme disposto nas Orientações Mandatórias da Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) do Institute of Internal Auditors - IIA.

O PQMAI inclui:

- avaliações internas:
 - Monitoramento contínuo dos trabalhos – Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades da AUDIN para assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos.
 - Auto Avaliação da Auditoria Interna – contempla uma avaliação objetiva sobre a qualidade, a adequação e a suficiência do processo de auditoria (planejamento, execução, comunicação e monitoramento). Utiliza-se como ferramenta o Internal Audit Capability Model.
- avaliações externas para verificação. Visa à obtenção de opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela AUDIN.

Considerando o resultado das avaliações do programa de qualidade, devem ser executadas as seguintes ações de fortalecimento:

- Evolução do módulo Audit Management, da plataforma ServiceNow – disponibilizada para AUDIN em 2022, a plataforma mostra-se promissora quanto a integração com outras áreas. Para 2023, deve-se buscar integração com riscos e controles internos.
- Revisão de processos/subprocessos da AUDIN – Após a implantação do sistema, haverá uma revisão dos processos, riscos e controles da própria auditoria interna, pois estima-se que parte dos riscos da AUDIN serão mitigados com essa nova ferramenta.
- Realizar pesquisa de ferramentas tecnológicas para análise de dados, de forma a otimizar os recursos da AUDIN e propor um plano para adoção para a Alta Administração.

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

Tratamento de Demandas Extraordinárias

Consta no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, que a AUDIN é responsável por tratar as demandas especiais oriundas de Órgãos de Controle Governamental, da Alta Administração e do Conselho Fiscal.

Ademais, a AUDIN possui dois processos que abordam essa questão.

- Tratamento das Ações e Deliberações dos Órgãos de Controle, cujo objetivo é planejar, divulgar, coordenar, controlar e articular, juntamente com representantes das Unidades da Companhia e com representantes dos Órgãos de Controle Governamental, o atendimento às demandas dos Órgãos, encaminhadas à TBG por meio de Ofício, Aviso, Acórdão e outros.
- Realização de Auditorias Especiais, cujo objetivo é analisar e tratar demandas especiais oriundas do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário e da Diretoria Executiva

Quando chegam demandas extraordinárias, essas são avaliadas para identificar o impacto na execução do PAINT. Caso ocorra uma interferência significativa, reporta-se ao Conselho de Administração para definição das prioridades.

Trimestralmente, a AUDIN comunica à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal o tratamento das demandas extraordinárias. As informações integram o Relatório Trimestral de Atividades da Auditoria Interna.

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Para a execução adequada o PAINT/2023, foram adotadas como premissas:

- Estrutura organizacional para garantir autonomia funcional necessária ao cumprimento do plano.
- Recursos humanos em quantidade adequada e com suficiente conhecimento, habilidade e experiência profissional para cumprir as demandas do plano.
- Sistema informatizado para suportar o processo de auditoria interna, de forma que proporcione proteção dos dados, sigilo das informações e atenda os requisitos de qualidade exigidos pelos órgãos de controle externos.
- Recursos financeiros apropriados para contratar assistência especializada, aquisição de materiais técnicos e ferramentas tecnológicas, e realizar visitas às instalações operacionais.
- Reserva técnica para atender demandas extraordinárias, oriundas de Órgãos de Controle Governamental, da Alta Administração e do Conselho Fiscal.
- Segunda linha de defesa estruturada, integrada e compatível com os normativos externos (leis, decretos, instruções normativas, resoluções e portarias) e internos (estatuto social, políticas, regulamentos e padrões).

- Livre acesso a todas as dependências da TBG, assim como a força de trabalho, informações, documentos, processos, bancos de dados e sistemas.
- A AUDIN deve desempenhar com diligência as responsabilidades descritas no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, aprovado pelo Conselho de Administração em 2022.
- Unidades auditadas devem desempenhar com diligência as responsabilidades descritas no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, aprovado pelo Conselho de Administração em 2022.

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

As principais restrições associadas a execução do PAINT-2023 estão inseridas nos riscos abaixo.

Os riscos, listados a seguir, foram identificados considerando as premissas, apontadas para adequado e satisfatório cumprimento do PAINT/2023, e as restrições, levantadas a partir do ambiente atual aonde se encontra a AUDIN.

Esses riscos são aqueles que podem prejudicar parcialmente, ou mesmo, totalmente a execução do PAINT para 2023.

- Risco de competência insuficiente quanto aos conhecimentos necessários.
- Risco de falha na comunicação dos resultados.
- Risco de sobrecarga de trabalho.
- Risco de execução de trabalhos sem a qualidade exigida.
- Risco de envolvimento anterior com o objeto de auditoria.
- Risco de improdutividade causada por fatores internos e externos.
- Risco de execução do orçamento da AUDIN para atendimento do plano.

Apêndice I

Apêndice I – Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos

Introdução

Entendendo a Organização

Modelo de Governança Corporativa da TBG

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das Recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Apêndice I

O processo de estabelecimento do plano de auditoria interna inclui seguintes as fases:



A primeira etapa consiste no “Entendimento da Organização”. Nessa etapa são revisados os principais documentos, tais como planejamento estratégico, relatórios anuais financeiros e registros de riscos, dentre outros. Também faz parte dessa etapa, a consulta aos principais Stakeholders. O objetivo dessa etapa é produzir conhecimento e fornecer informações suficientes para possibilitar o desenvolvimento das etapas subsequentes. As principais informações sobre esse etapa estão registradas nos itens “Entendendo a Organização” e “Modelo de Governança Corporativa da TBG”, conforme pode-se observar nas páginas 4 a 7 desse documento

Na segunda etapa, denominada “Definição do Universo de Auditoria”, a equipe definirá o conceito a ser aplicado para definição dos objetos de auditoria e, então, realizará a identificação dos objetos constantes do Universo em estudo.

A etapa seguinte consiste na Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Organização. Essa avaliação deve possibilitar à Auditoria Interna a tomada de decisão sobre em que medida ela poderá, ou não, valer-se dos riscos que eventualmente já tenham sido mapeados e avaliados pela gestão.

Finalmente, a Auditoria Interna deve proceder à “Seleção dos Trabalhos de Auditoria com Base em Riscos”, utilizando, para tanto, o cadastro de riscos, se confiável, e, se não, o mapeamento de riscos realizado pela própria Auditoria Interna ou em fatores de risco.

A seguir apresentamos as informações utilizadas em cada fase de elaboração do plano.

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Universo da Auditoria

Depois de identificar as principais estratégias e objetivos, foi revisado o universo de auditoria interna da TBG, que é uma lista com todas as unidades potencialmente auditáveis em uma organização. As unidades auditáveis podem ser qualquer "tópico, assunto, projeto, departamento, processo, entidade, função ou outra área que, devido à presença de risco, possa justificar um trabalho de auditoria".

Foram consideradas como fonte para estabelecer o universo da auditoria:

- Macroprocesso.
- Plano Básico da Organização.
- Políticas.
- Processos e subprocessos.
- Requisitos de conformidade, regulatório e legal.
- Sistemas de informação.
- Solicitações das áreas.

Avaliação da maturidade da gestão de riscos

A execução dessa etapa foi realizada com base no Modelo - Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos, disponibilizado pela CGU no endereço <https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/44987>.

Esse modelo conta com 20 perguntas, divididas nos seguintes grupos:

- Fixação de Objetivos e Metas
- Comitê de Governança, Riscos e Controle
- Mandato e Comprometimento
- Processo de Gestão de Riscos
- Resultados

A maturidade pode ser classificada da seguinte forma:

- Inexistente (0 pontos)
- Inicial (1 pontos)
- Básico (2 pontos)
- Aprimorado (3 pontos)
- Avançado (4 pontos)

Após preenchimento da planilha modelo, a TBG apresentou uma média geral 2,5, classificado como aprimorado.

Para a seleção dos trabalhos com base em riscos, foram consideradas as informações registradas no SGR, relatório Risk in Focus 2022 (publicado pela The European Confederation of Institutes of Internal Auditing), On Risk 2022 (publicado pelo The Institute of Internal Auditors) e 2022 Audit Plan Hot Spots (publicado pelo Gartner)

Introdução
Entendendo a Organização
Modelo de Governança Corporativa da TBG
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das Recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, Restrições e Riscos Associados à Execução do PAINT

Seleção dos trabalhos de auditoria com base em riscos

O universo da auditoria foi avaliado, para posterior definição dos trabalhos, considerando os seguintes critérios:

- Materialidade (Impacto) - Relacionado ao Valor Monetário Esperado (VME) identificado pela área de riscos da TBG.
- Importância Estratégica (Impacto) – Avaliar se existe vínculo direto ou indireto com o plano estratégico/negócio.
- Tempo de Permanência de Pendências (Probabilidade) – Avalia se o processo possui alguma pendência e o tempo que ela permanece sem solução.
- Realização da Última Auditoria (Probabilidade) – Avalia quando houve a última auditoria, seja pela TBG ou Holding.
- Denúncias Avaliadas como Procedentes (Probabilidade) – Com base em informações oriundas da Conformidade, associamos as denúncias recebidas ao mapa de processos da TBG.
- Avaliação de controle interno - teste SOX (Probabilidade) – Essa informação é obtida junto a Auditoria Interna da Petrobras, pois a AUDIN não realiza esse tipo trabalho, por não haver obrigação legal para tal.
- Indicação de Realização de Trabalho (Probabilidade) – Anualmente são enviados questionários aos gestores, gerentes, diretores e conselheiros.
- Risco Específico (Probabilidade) – São considerados os riscos mapeados pela área responsável pelo gerenciamento de riscos.

- Ambiente de Controle (Probabilidade) – São considerados:
 - quantitativo de profissionais (próprios e terceiros) para execução das atividades da gerência;
 - rotatividade de pessoal-chave;
 - alteração nos processos no último ano;
 - nível dos controles automatizados / sistemas informatizados;
 - quantitativo de empregados contratados desenvolvendo funções críticas ou que envolvam o manuseio de informações confidenciais da Companhia;
 - nível de treinamento; e
 - conceito geral considerando outros fatores.

